

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE VELOCIDADE E DA PORCENTAGEM DE EMERGÊNCIA EM PROGÊNIES DE MELÃO (*CUCUMIS MELO* L.)

Débora Regina da Silva Santos^{1*}; Manoel Abílio de Queiroz¹

¹Universidade do Estado da Bahia. *reginadebora00@outlook.com

O uso do material vegetal semente é uma das principais formas para a conservação de recursos genéticos nos Bancos de Germoplasma (BAG), onde as condições fisiológicas das sementes são de grande importância, medidas pela porcentagem de emergência e pelo vigor, medido pela velocidade de emergência. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade da semente de progênies de melão das var. *momordica* e *makuwa* oriundas do Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro, localizado na Embrapa Semiárido, em Petrolina-PE, conservados em câmara fria (10°C e 40% de umidade relativa). O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizados em casa de vegetação telada com sombrite que inibe 50% da radiação solar e fica localizada no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, DTCS-Universidade do Estado da Bahia, em Juazeiro-BA. Foram semeadas 20 progênies (12 var. *momordica* e oito var. *makuwa*) em bandejas de polipropileno, preenchidas com substrato de hortaliças, usando 30 sementes por cada progênie, com três repetições de 10 sementes. O substrato foi mantido úmido com uma ou duas irrigações conforme a necessidade. O experimento foi conduzido no mês de fevereiro de 2022. O número de plântulas emergidas foi computado ao longo de nove dias seguidos, quando se verificou a estabilidade das emergências. Para os cálculos de índice de velocidade de emergência (IVE) e porcentagem de emergência (E%) foram utilizadas as seguintes formulas, respectivamente: $IVE = N1/D1 + N2/D2 + \dots + Nn/Dn$, onde Nn = números de plântulas verificadas no dia da contagem e Dn = números de dias após a semeadura em que foi realizada a contagem; $E\% = N1/N2 * 100$, onde $N1$ = Número de sementes emergidas e $N2$ = Total de sementes de cada progênie utilizadas. Os dados obtidos foram posteriormente submetidos à análise de variância ($p < 0,05$) e as médias que não eram diferentes foram agrupadas em uma mesma letra usando Scott-Knott, através software AgroEstat. Para o IVE (variou de 2,35 a 0,87), dezoito das vinte progênies foram agrupadas na mesma letra e duas progênies ficaram no segundo grupo (progênies 12 e 16 da var. *makuwa*). Quanto à porcentagem de emergência, os valores variaram de 90% a 36,9%, com uma média geral de 78%. Dezesete progênies foram agrupadas na mesma letra, uma no segundo grupo (15 – 63,9%) e duas formaram o terceiro grupo (progênies 12 e 16 com porcentagens de 48,9% e 36,9 %, respectivamente). As três progênies necessitam ser regeneradas, porém, as restantes apresentaram boa qualidade fisiológica.

Palavras-chave: Recursos genéticos do melão; Vigor da semente; Conservação ex-situ.

Agradecimento: Ao CNPq pela concessão da bolsa.